



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS PATRONOS DAS ARTES DOS MUSEUS DO VATICANO

Quinta-feira, 1 de Junho de 2006

Eminências

Excelências

Queridos amigos

Estou feliz por saudar os Patronos das Artes dos Museus do Vaticano, por ocasião da vossa peregrinação a Roma na circunstância do V Centenário de fundação dos Museus do Vaticano. Ao mesmo tempo, agradeço-vos o vosso interesse incessante, que é motivado não apenas por um sentido de administração do património incomparável dos Museus do Vaticano, mas também por um generoso compromisso na missão evangelizadora da Igreja. Em todos os tempos, os cristãos procuraram dar expressão à visão beatífica da beleza e da ordem da criação de Deus, a nobreza da nossa vocação de homens e de mulheres criados à sua imagem e semelhança, e a promessa de um cosmos redimido e transfigurado pela graça de Cristo. Os tesouros artísticos que nos rodeiam não são simplesmente monumentos impressionantes de um passado distante. Pelo contrário, para as centenas de milhares de visitantes que os contemplam, ano após ano, tais monumentos são um testemunho perene da fé imutável da Igreja no Deus Trino e Uno que, na frase memorável de Santo Agostinho, é ele mesmo "Beleza sempre antiga e sempre nova" (*Confissões*, X, 27).

Estimados amigos, que o vosso apoio aos Museus do Vaticano produzam abundantes frutos espirituais nas vossas vidas e façam progredir a missão eclesial de levar todas as pessoas a conhecerem e amarem Jesus Cristo, "imagem do Deus invisível" (*C/ 1*, 15), em cujo Espírito eterno toda a criação é reconciliada, restabelecida e renovada. A vós, às vossas famílias e às vossas associações, concedo de todo o coração a Bênção Apostólica como penhor da alegria e da paz duradouras no Senhor.

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana